



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### ACTA NÚMERO CATORZE

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de dois mil e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. **Aprovação da acta da sessão anterior;**
2. **Período de antes da ordem do Dia;**
3. **Período da Ordem do Dia:**
  - 3.1 **Acordo Constitutivo da Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte - Salamanca.**
  - 3.2 **Apreciação e discussão das Leis nºs 10/2003 e 11/2003 de 13 de Maio.**
4. **Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.**

Aberta a sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal endereçou os cumprimentos a todos e aos munícipes presentes nesta Assembleia.

Estavam presentes os seguintes Senhores Deputados:

Irene Paixão dos Santos Leitão, João Adelino Paixão Salvado, Albino Saraiva Cardoso, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Delfina da Graça Matos Guedes Monteiro, João Lucas Leitão, Germano de Jesus Mamede Cleto, António Lívio Martins Roque, Germano da Graça Morais, Lúcia Fernandes Almeida Paiva, José Gabriel Cleto Lopes da Rosa, João Clara de Assunção, Fernanda Isento Pereira, José Manuel Novo de Matos, Luís Pedro Matos Soares, José Quaresma Domingos, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque.

Foi considerado de acordo com a Lei o pedido de substituição previamente solicitado pelo Senhor Deputado José Fernando Carona Leitão.

O Senhor Presidente da Assembleia pôs à disposição a correspondência recebida.

Começando pelo 1º Ponto da ordem de trabalhos - Aprovação da acta da sessão anterior - o Senhor Presidente questionou se se deveria ler a acta, uma vez que não foi distribuída em tempo útil.

Foi sugerido pela Senhor Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão que no intervalo cada Deputado procedesse à leitura da acta para depois ser aprovada.

Não tendo sido ainda aprovada a acta da sessão de 26 de Setembro do ano transacto, foi aditado, por unanimidade, à ordem de trabalhos o seguinte ponto: **Aprovação da acta nº 11 de 26/09/03.** Posta esta acta à votação foi a mesma aprovada com 9 votos a favor; 4 votos contra e 5 abstenções.

A Senhora Deputada Delfina da Graça Matos Guedes Monteiro, justificou a sua abstenção por não ter estado presente na sessão. O Senhor Deputado José Gabriel Cleto Lopes da Rosa justificou a abstenção por não ter em seu poder a acta e não saber quais as alterações realizadas.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, justificou o voto contra porque a acta estava cheia de omissões, contradições e incongruências.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### **Período de antes da ordem do dia.**

Solicitou a palavra a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, para esclarecimento do diferendo que houve entre a Câmara Municipal e a Família Matos Preto, no que respeita à construção do Nicho de Santo Amaro, mais concretamente quanto ao muro que lhe serve de apoio, uma vez que teve conhecimento que o assunto foi resolvido, gostaria de saber em que termos ficou o assunto.

O Senhor Presidente da Câmara informou a Senhora Deputada que lhe iria fazer chegar ainda nesta sessão, a conclusão do assunto ou então lhe entregaria pessoalmente os documentos.

### **Acordo Constitutivo da Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte - Salamanca.**

Tendo os Senhores Deputados o documento da Câmara Municipal, que para os devidos efeitos faz parte integrante desta acta, ficando arquivado em pasta anexa, o Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para esclarecer a Assembleia Municipal, dizendo que uma vez que existe uma grande zona de fronteira, foi celebrado entre o Governo Português e o Governo Espanhol uma convenção, definindo diversas formas de cooperação. Na sequência das relações estabelecidas com Salamanca devido ao INTERREG III e para que o processo seja enviado à Comunidade Europeia, é proposta uma comunidade de trabalho, que se reunirá sempre que haja matérias específicas e conjuntas dos dois países.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara, que esclarecesse, quais as áreas que serão abrangidas com este Acordo. Esclareceu o Senhor Presidente que o Grupo de Trabalho que se irá criar com este acordo terá uma ramificação em Bruxelas, para que exista uma ligação à Comunidade a fim de se poder socorrer de candidaturas e materiais que possam vir a criar-se. As outras áreas serão: divulgações conjuntas de rotas turísticas, reconstruções de zonas históricas, combate ao fogos florestais nas zonas fronteiriças.

Após estes esclarecimentos, o Senhor Presidente da Assembleia, pôs à votação o Acordo tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

### **Apreciação e discussão das Leis nºs 10/2003 e 11/2003 de 13 de Maio.**

Sobre este assunto o Senhor Presidente da Assembleia passou a ler o seu contributo, que fica anexo a esta acta, bem como um documento do Grupo Parlamentar do PSD que também fica anexo a esta acta.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, usou da palavra para dizer ao Senhor Presidente da Assembleia que estranhou a leitura da sua proposta ou contributo, em relação à integração de Manteigas numa eventual comunidade, uma vez que sobre este ponto, não cabe a esta Assembleia, nem a nenhuma Assembleia Municipal apreciar e discutir uma Lei, uma vez que estas foram apreciadas e votadas pela Assembleia da República e promulgadas.

Referiu ainda que já na acta que vai ser aprovada hoje, o Senhor Deputado Germano Cleto alertou para a integração do Concelho numa futura comunidade, onde o Senhor Presidente da Assembleia respondeu que o Senhor Presidente da Câmara no momento oportuno iria esclarecer a Assembleia. Lamentou ainda, que o Senhor Presidente da Câmara, procedesse a entrevistas à comunicação social regional, através das quais se ficou a saber qual a perspectiva pessoal que irá ser tomada, não tendo a Câmara Municipal apresentado à Assembleia qualquer proposta de integração.

O Senhor Deputado João Adelino Paixão Salvado, usou da palavra para concordar que o ponto não terá a melhor redacção, mas servirá para despertar as consciências.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado José Manuel Novo de Matos, alertou para a forma como este ponto está formalizado, pois não é correcto, havendo uma falha na sua transcrição, no entanto compreende o interesse da discussão nesta Assembleia, de uma eventual integração de Manteigas numa comunidade urbana.

O Senhor Deputado Germano de Jesus Mamede Cleto frisou que seria útil haver uma troca de opiniões sobre este assunto na Assembleia, não havendo de facto para já uma proposta da Câmara Municipal.

O Senhor Deputado José Gabriel Cleto Lopes da Rosa, usou da palavra para dizer que na sua perspectiva estas Leis serão um disfarce para a regionalização, que foi chumbada.

O Senhor Presidente procedeu a um intervalo de cerca de 20 minutos, tendo sido retomados os trabalhos com a aprovação da acta da Assembleia anterior, aprovada com 15 votos a favor e 4 abstenções.

O Senhores Deputados Luís Pedro Matos Soares e Delfina da Graça Matos Guedes Monteiro, justificaram a sua abstenção devido às suas ausências na sessão.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso apresentou a seguinte declaração de voto: *"Invariavelmente, têm as actas sido mais ou menos ajustadas à conveniência da maioria, revelando uma prepotência e uma forma de estar na política, completamente ultrapassada e desajustada da realidade Manteiguense.*

*Não fosse o calendário e poderíamos dizer que estávamos num regime corporativista ou num outro país emergido de uma independência conquistada pelas armas e sedento de estabilidade social, de liberdade e de uma democracia inquestionavelmente aceite e partilhada por todos os cidadãos.*

*Há pouco mais de um ano e após processo instaurado pelo e por iniciativa do Ministério Público, foi um cidadão exonerado pelo Presidente da Câmara, depois de ter sido por este mal investido no cargo de secretário do gabinete de apoio do mesmo.*

*À falta de alguém que expiasse o "crime" e numa tentativa para branquear ou desresponsabilizar o autor, logo foi encontrado um deputado do PS que previamente tinha pedido esclarecimento ao Tribunal Constitucional, que informou não existirem razões para as dúvidas colocadas. Interpelado o cidadão em causa e também deputado, foi mencionado na acta o que não disse e retirado o que terá dito o deputado interpelante.*

*De seguida e ainda relativamente às actas, aconteceu o oposto. O que o Presidente da Câmara disse e que se enquadrava no contexto e que seria suposto constar da acta, afinal, não devia constar.*

*Como não há duas sem três, mais uma vez acontece o oposto do oposto. O que o presidente da Câmara não disse deve constar e o que disse não consta. Não contente, teve o condão de se antecipar ao Presidente da Assembleia e dizer, será que disse?, que o que o deputado interveniente pedia, "não seria entregue nesta sessão, pois a sua exigência está fora da competência própria de um deputado e que só através da Mesa da Assembleia lhe seria fornecido".*

*Como bem deve estar lembrado, foi-lhe dito na hora que o pedido estava a ser feito à Mesa da Assembleia e não ao Presidente da Câmara, como teve oportunidade de confirmar, ou será que mais uma vez, não conveio pôr a verdade em cima da mesa?*

*Lembrou-se à posteriori ou foi na hora. Isto só de um iluminado prepotente, raiando o despotismo e estritamente convencido que está num reinado onde quer, pode e manda.*

*1º - Como deputado não aceito qualquer tipo de ingerência na orientação dos trabalhos da Assembleia;*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

2º - Deve o presidente da Câmara respeitar e ser respeitado dentro do órgão Assembleia Municipal, considerando os deputados e respectiva Mesa e todo o órgão executivo.

3º. - Tenha a Mesa descoordenação, limitações ou outra qualquer dificuldade na orientação dos trabalhos da Assembleia, é aos deputados e não ao Presidente da Câmara que compete intervir.

4º. - Não reconheço ao Presidente da Câmara nenhuma autoridade nem exemplo moral, ético ou político perante a assembleia.

5º. - Ao fim de dez anos de convivência política, perdeu V.Exa. uma grande oportunidade de transmitir a experiência adquirida, nem gesto de cidadania, ao dar a entender a sua intranquilidade.

*Por tudo quanto fica dito e porque a entrega da proposta de acta para revisão passou a ser entregue no próprio dia da assembleia ou na véspera, limitando ou impossibilitando a sua correcção, não resta outra solução se não o voto de abstenção à aprovação da acta".*

O Senhor Presidente da Assembleia pediu para se continuar a debater a apreciação e discussão das Leis nºs 10 e 11, tendo o Senhor Deputado José Manuel Novo de Matos, usado da palavra para informar que não conhecendo a Lei, é da sua opinião que é anti-geográfico que o Município passe para lá da Serra, propondo que seja agendado para uma próxima reunião um debate sobre este assunto.

O Senhor Deputado Germano de Jesus Mamede Cleto achou que este assunto despoletou uma abordagem da futura integração do Município numa comunidade, vendo com pena que não seja a Serra da Estrela a ser a união de outros Concelhos.

O Senhor Deputado João Adelino Paixão Salvado, disse que tem estado atento a tudo o que foi dito, mas pensa que haverá que esclarecer quais as datas de aplicação desta matéria, pois segundo alguns jornais haverá prazo temporal para entrada em vigor da Lei.

O Senhor Deputado Luís Pedro Matos Soares, manifestou a sua opinião para que este assunto fosse debatido com as forças vivas de Manteigas, nomeadamente Associações, Entidades e envolvendo a população.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, além do já manifestado sobre o assunto, frisou que terá que haver uma proposta do Executivo e sobre essa proposta terá que a Assembleia trabalhar, embora cada um, como já se deixa antever, tenha uma opinião pessoal.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para dizer que cabe à Mesa agendar os pontos para as sessões, não tendo a Câmara Municipal qualquer responsabilidade. De tudo o que foi dito, notou-se que haveria um desconhecimento do conteúdo das Leis, no entanto julga que já foi bom haver uma apresentação deste assunto, pois estando-se num País democrático, trazer este assunto a uma Assembleia, como já outras Assembleias do Distrito da Guarda o levaram, faz nascer uma discussão, um encontro de ideias, para que numa futura manifestação de vontade de adesão se possa constituir uma comunidade. A Câmara Municipal, já informalmente e formalmente na sua última reunião abordou o assunto. Para esclarecimento da Assembleia, Manteigas pertence à NUT da Beira Interior Norte, juntamente com mais 8 Municípios; Belmonte, Covilhã e Fundão, fazem parte da Cova da Beira e o Município de Penamacor faz parte da Beira Interior Sul.

Numa primeira fase do processo, reuniram-se os Municípios de Castelo Branco e da Guarda, no sentido de se ouvirem sua as opiniões.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Numa outra fase já houve tomada de posições, nomeadamente com a manifestação de não aderência por parte de Gouveia e de Seia. Também manifestaram a intenção de se juntarem à Beira Interior Norte os Municípios de Belmonte e Covilhã. Penamacor está a estudar a sua adesão ou não.

### **Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.**

Estando na sala o Município Umberto Massano Leitão, solicitou a palavra para alertar a Assembleia para a situação do atendimento que é feito na Urgência do Hospital da Guarda, convidando toda a gente a passar um dia no Hospital. Manifestou a sua opinião de que se deveria ir para a Covilhã e não para a Guarda. Pois e a título de exemplo referiu que na Guarda, os doentes para efectuar um exame terão de sair do Hospital para ir à CEDIR e com isso suportar o frio e vários transtornos com a saída do hospital.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, questionou o Executivo Municipal acerca do Protocolo de Execução celebrado com a Associação Comercial da Guarda para promover actividades anuais do Município, onde a Câmara Municipal se comprometeu a reembolsar a Associação no valor de 196.513,00 € a acrescer do IVA à taxa legal, achando estranho que a Câmara protocolasse com uma Associação que tem um passivo de 300 mil contos, não sabendo o tempo global deste plano, mas é uma quantia muito exorbitante.

A Senhora Deputada Fernanda Isento Pereira, usou da palavra para manifestar a sua preocupação relativamente ao que se está a passar na SOTAVE, uma vez que é a Entidade que mais gente emprega e estando em vigor a "Lay off", questionou se a Câmara já equacionou o problema e no caso de encerramento se já foi pensada alguma alternativa; não pede que a Câmara se envolva nos assuntos da Empresa mas, apenas questiona o Executivo, para saber se o problema já foi alvitrado.

O Senhor Deputado Germano da Graça Morais, questionou se já está definido o lugar em Vale de Amoreira, onde será instalada a ETAR? Houve pela parte da Junta de Freguesia alguma explicação ou não foi ouvida neste processo?

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso, questionou sobre duas cartas que foram por si enviadas e se já haveria respostas.

Alertou para que fosse feita alguma intervenção na Rua da Rabitas, onde foi colocada a conduta de águas pluviais, pois está muito danificada, não se podendo passar de carro.

Relativamente ao requerimento que o P.S. apresentou na Assembleia e que a Câmara Municipal respondeu e relativamente ao 1º ponto, pergunta: a Pista de Ski não prestou contas em 2001/2002?

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira usou da palavra para perguntar ao Senhor Deputado Germano da Graça Morais se conhecia o Presidente da Junta e quantas vezes é que vai à Freguesia; informou também que está a acompanhar o processo da ETAR.

O Senhor Deputado Germano Morais, disse que apenas levantou as questões ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e só o fez, porque foi pressionado pelo Povo de Vale de Amoreira.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, continuou a sua intervenção questionando os Senhores Deputados se tiveram acesso aos documentos que foram enviados e se analisaram o requerimento apresentado na última Assembleia Municipal e a resposta da Câmara Municipal a esse requerimento.

Começou por tecer comentários relativamente aos dados contabilísticos e de gestão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

relativos ao contrato de concessão da Pista que estarão disponíveis nas contas de 2003, uma vez que a exploração só funcionou em regime experimental, não vendo nenhuma cláusula que diga que Pista irá funcionar em regime experimental.

Relativamente à Escola Gest manifestou a sua perplexidade, quando ao ler o relatório do Revisor Oficial de Contas, está por concluir o reconhecimento da Fundação Escola Gest. Questionou em que Diário da República foram publicados os Estatutos.

Quanto à informação solicitada relativamente ao Pinhal de São Sebastião, que foi esclarecida pelo Senhor Vereador José Pinheiro, invocou que a resposta é contraditória nos seus próprios termos. Mas indo directamente ao assunto, perguntou se no inventário dos bens imóveis da Câmara Municipal, não consta este imóvel? Teve conhecimento que por parte de Vasco Matos Preto, cabeça de casal, houve uma inscrição na matriz em Abril de 2001 de 10.050 metros quadrados de um pinhal, em S. Sebastião. Com os dados de que dispõe, afirmou que a Câmara Municipal não está a zelar pelo património privado da Autarquia; pelos dados que possui da Escola Gest, parece que o Executivo está a gerir de forma ruínosa o Concelho de Manteigas.

O Senhor Presidente usou da palavra para responder às questões que foram colocadas umas de ordem política outras de ordem especulativa, começando por responder ao assunto da SOTAVE, que tanto quanto lhe foi dado a conhecer está a Administração em contacto com o Ministério da Economia e os Sindicatos, para a resolução deste assunto, informando que a Câmara Municipal já se disponibilizou junto da Administração, para o estabelecimento de contactos.

Sobre a ETAR não existe nenhum acordo entre a Câmara Municipal e as Águas do Zêzere e Côa, existe sim um acordo entre o Estado Português e as Águas do Zêzere e Côa, para o tratamento dos efluentes de diversos Municípios. Houve por parte da Empresa um estudo para a instalação da ETAR em Vale de Amoreira, onde em Dezembro foi manifestado à Empresa, quer pelo Senhor Presidente da Câmara quer pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, que o lugar não seria o mais adequado, devido à aproximação do núcleo urbano e deixando de parte as habitações instaladas no Cabecinho. Neste momento está a ser avaliado um novo local (a jusante do Cabecinho), pela Firma e vistoriado o local pela Direcção Regional do Ambiente.

Relativamente a outros assuntos colocados e que serão respondidos, deixou claro que quanto aos dados relativos à Pista de Ski, a obra só foi recebida provisoriamente em final de 2002.

Sobre a Escola Gest deixou claro que a Senhora Deputada não está no processo, pois para que seja legitimado o processo, não depende de quem as cria, mas de quem as sanciona e as reconheça, o que leva cerca de ano e meio como tantas outras, e que está na lista para ser reconhecida.

O Senhor Vice-Presidente informou que sobre o fundo inicial da Escola Gest, a Associação Comercial ainda não liquidou e já foi notificada para tal; não o fazendo será afastada da Fundação.

Em relação ao Protocolo com a Associação Comercial da Guarda, ele resulta de um programa que foi estabelecido com o Ministério da Economia que atribuiu à Associação Comercial uma verba para dinamização dos Centros Históricos, que aderiram ao programa do PROCOM.

A Associação Comercial da Guarda com as Câmaras Municipais da Guarda, Fornos, Sabugal, Manteigas e Almeida apresentou uma candidatura com acções nos diversos Concelhos, tendo a Câmara Municipal que liquidar a parte de 25% da componente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Nacional do programa que coube a Manteigas, na ordem dos 42.000 contos. Foram negociadas com a Associação algumas acções que a Câmara já vinha concretizando, mas sem aumento de custos, como a Mostra de Actividades, 12 Kms Manteigas - Penhas Douradas, 24 horas de Futebol de Salão, etc.

O Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro, informou a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão que nada tem mais a acrescentar além da informação escrita já apresentada.

Após troca de impressões com a Senhora Deputada Irene Paixão sobre este assunto, o Senhor Presidente da Assembleia informou que do diálogo e dos documentos existente, este assunto não será encerrado, mas que terá continuidade, até ser esclarecido.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, pelo que deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, comentada e votada, será assinada.

---

---

---